

## 92-HERANÇA DO TAMANHO DA SEMENTE EM MELANCIA.

F.F. Souza<sup>1</sup>; E.B.A. Souza<sup>2</sup>; A.C.G. Silva<sup>2</sup>; R.C.S. Dias<sup>3</sup>; M. A. Queiróz<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO, [flaviofs@cpafro.embrapa.br](mailto:flaviofs@cpafro.embrapa.br); <sup>2</sup>Faculdade São Lucas, Porto Velho – RO; <sup>3</sup>Embrapa Semi-Árido, Petrolina – PE; <sup>4</sup>DTCS-UNEB, Juazeiro – BA

As plantas de melancia podem produzir frutos de sementes pequenas e grandes. Sementes pequenas têm a preferência dos consumidores; além disso, quando utilizados na obtenção de híbridos triplóides (sem sementes) os genótipos com menores sementes resultam em melhores materiais. Este trabalho objetivou verificar o controle genético do tamanho da semente em melancia. O ensaio foi realizado na Estação Experimental da Embrapa Rondônia, em Porto Velho, entre os meses de maio e agosto de 2005. Foram obtidas as gerações F<sub>1</sub>, F<sub>2</sub>, RC<sub>1</sub> e RC<sub>2</sub>, do cruzamento entre as cultivares Charleston Gray (P<sub>1</sub>), de sementes grandes, e Kodama (P<sub>2</sub>), de sementes pequenas. Avaliaram-se 20, 20, 20, 40, 40 e 120 plantas das gerações P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub>, F<sub>1</sub>, RC<sub>1</sub>, RC<sub>2</sub> e F<sub>2</sub>, respectivamente. O tamanho médio das sementes foi obtido medindo-se o comprimento de 10 sementes, tomadas ao acaso em um fruto de cada planta. Estimaram-se: a média; a variância; o grau médio de dominância (GMD), com base nas variâncias; a herdabilidade no sentido amplo (h<sup>2</sup>) e restrito (h<sup>r2</sup>); e o número mínimo de genes (NMG) que controlam o caráter. Observaram-se as seguintes médias e variâncias: P<sub>1</sub> [4,0mm; 0,87]; P<sub>2</sub> [7,8mm; 0,19]; F<sub>1</sub> [4,2mm; 0,08]; F<sub>2</sub> [4,6mm; 1,38]; RC<sub>1</sub> [4,5mm; 0,71]; RC<sub>2</sub> [6,1mm; 1,72], o que demonstra um padrão típico de herança oligogênica, o que está de acordo com a estimativa do NMG = 8,0. Ademais, verificou-se que a característica semente grande é recessiva. Quanto a herdabilidade, observaram-se as seguintes estimativas: h<sup>2</sup>=77,1% e h<sup>r2</sup>=24,8%, o que sugere que mais de ¾ da variação observada em F<sub>2</sub> foi de natureza genética, e, cerca de ¼ deveu-se aos efeitos aditivos. Trata-se portanto, de um caráter altamente influenciado pelos efeitos de dominância, o que é confirmado pelo GMD = 2,1, que indica a ocorrência de sobredominância. Constatou-se que a redução do tamanho da semente, via métodos simples de seleção, não será eficiente, haja vista a baixa contribuição dos efeitos aditivos. Por outro lado, o caráter poderá ser facilmente explorado na produção de híbridos de sementes pequenas.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*; Interações alélicas; hibridação